

Índice Geral

INTRODUÇÃO	9
1. Os valores que presidem à formação no domínio da igualdade entre mulheres e homens. Justificação	11
2. Os objectivos da formação em igualdade entre mulheres e homens.....	15
3. Justificação do sub-projecto 'Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens' no Projecto Delfim	16
4. As opções tomadas.....	18
5. A importância do papel dos/as formadores/as para a promoção da igualdade entre mulheres e homens.....	26
6. Conclusão	28
PARTE I - ENQUADRAMENTO TEÓRICO	
CAPÍTULO I: CONHECER A SITUAÇÃO	31
Introdução	33
1.1 Qual é hoje a situação das mulheres e dos homens no mercado de trabalho em Portugal e na União Europeia?	34
1.1.1 Actividade, emprego e desemprego.....	34
1.1.2 Salário igual para trabalho de valor equivalente	36
1.1.3 O papel da educação e da formação profissional	37
1.2 Qual é hoje a situação das mulheres e dos homens na organização da vida familiar?	39
1.2.1 Família – Famílias	39
1.2.2 “Papéis conjugais”, poder e decisão	41
1.2.3 Mulheres e homens na vida familiar em Portugal	45
1.2.4 Aspectos da organização familiar na União Europeia	51

1.3 Qual é hoje a situação das mulheres e dos homens na participação no processo de decisão?	53
CAPÍTULO II: REFLECTIR SOBRE A REALIDADE	61
Introdução	63
2.1 Porquê esta realidade?	64
2.1.1 A história das mulheres e as mulheres na História	64
2.1.2 O Direito como reforço da desigualdade.....	95
2.2 Que mecanismos reproduzem a desigualdade?	105
2.2.1 Práticas organizacionais no trabalho e no emprego: o paradigma masculino na organização do mundo laboral – as mulheres ‘ausentes’.....	105
2.2.2 Práticas familiares: o paradigma feminino na organização da vida familiar – os homens ‘ausentes’	121
2.2.3 Sub-representação das mulheres nos processos de tomada de decisão	127
2.2.4 O ensino misto: fecundidade e contradições	133
2.2.5 A linguagem	142
2.2.6 A violência em função do sexo – violência contra as mulheres	144
CAPÍTULO III: INTERVIR PARA A MUDANÇA	151
Introdução	153
3.1 Como promover a participação equilibrada das mulheres e dos homens na actividade profissional? A economia como motor da igualdade	160
3.1.1 As componentes de um ambiente amigável para ambos os sexos numa organização de trabalho	160
3.1.2 O que são e para que servem as metodologias de diagnóstico de igualdade profissional	172

3.1.3	O que são e para que servem os planos para a igualdade	175
3.2	Como promover a participação equilibrada das mulheres e dos homens na vida familiar? A família como motor da igualdade	176
3.2.1	Por um novo contrato social – boas práticas de conciliação entre actividade profissional e vida pessoal e familiar	176
3.2.2	Sentido dos direitos, das dificuldades e das necessidades ..	182
3.2.3	Novas formas de organização de trabalho	182
3.2.4	Modalidades de conciliação entre a actividade profissional e vida pessoal e familiar	185
3.3	Como promover a participação equilibrada das mulheres e dos homens no processo de decisão? A democracia paritária como motor da igualdade	186
3.3.1	Argumentos justificativos para uma participação equilibrada de mulheres e de homens nos processos de decisão	186
3.3.2	Medidas e estratégias para promover a participação equilibrada das mulheres e dos homens nos processos de decisão	188
3.4	Que legitimação do Estado de Direito? O Direito como motor da igualdade	198
3.4.1	As actuais tendências legislativas. Uma visão geral das disposições legais	198
3.4.2	A igualdade no trabalho e no emprego	203
3.5	Que cidadania? As pessoas como motor da igualdade	227
3.5.1	O sentido da cidadania	227
3.5.2	Cidadania e instrumentos para a igualdade entre homens e mulheres	233
3.5.3	Por que motivo é necessário adoptar uma nova estratégia para atingir a igualdade de género – <i>mainstreaming</i>	237
3.5.4	A cidadania e o acesso às instituições e à informação	244
3.5.5	Coeducar para uma cidadania democrática	245
3.5.6	Uma linguagem que respeite a igualdade de género	253
3.5.7	Cidadania, igualdade de género e saúde	259

3.6 Que globalização? As organizações internacionais como motor da igualdade	267
3.6.1 As instâncias internacionais, a capacitação e a participação das organizações não governamentais	267

PARTE II – METODOLOGIAS E SUGESTÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO

PRESSUPOSTO METODOLÓGICO	275
GLOSSÁRIO - A IMPORTÂNCIA DE FALAR DO MESMO	295
SUGESTÕES PARA PLANOS DE SESSÃO E EXERCÍCIOS – DOCUMENTOS DE APOIO	327
BIBLIOGRAFIA	397
AUTORIA, PARTICIPANTES E FORMANDOS/AS	431
